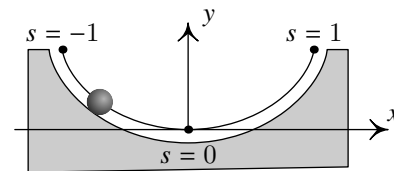


Nome: _____

Duração 2 horas. Prova com consulta de formulário e uso de computador. O formulário pode ocupar apenas uma folha A4 (frente e verso) e o computador pode ser usado unicamente para realizar cálculos e não para consultar apontamentos ou comunicar com outros! Use $g = 9.8 \text{ m/s}^2$.

1. (4 valores) Uma esfera homogénea de massa m , raio r e momento de inércia, em relação ao seu centro, $I = \frac{2}{5} m r^2$, roda sem deslizar numa calha no plano vertical xy , de forma que o centro da esfera descreve uma trajetória com forma de cicloide de 2 m de comprimento, tal como mostra a figura. Como tal, a altura y do centro da esfera é dada pela expressão $y = \frac{1}{2} s^2$, em que s é o comprimento de arco ao longo da trajetória, com $s = \pm 1$ nos dois extremos e $s = 0$ no ponto meio (y e s em metros). O sistema de eixos tem x horizontal, y vertical e origem no ponto meio da trajetória.



- (a) Encontre as expressões da energia potencial da esfera, em função de s , e da energia cinética em função de \dot{s} . (b) Encontre a equação de movimento para a aceleração \ddot{s} da esfera, desprezando a resistência do ar. (c) Mostre que se trata de um sistema dinâmico linear e diga de que tipo é o ponto de equilíbrio. (d) Explique como será o movimento da esfera quando for largada do repouso numa posição qualquer s diferente de zero. (e) Determine o tempo que demorará a esfera, largada do repouso em $s \neq 0$, até chegar ao ponto mais baixo, $s = 0$ (observe-se que esse tempo é o mesmo qualquer que for o valor inicial $s \neq 0$).
2. (4 valores) A curvatura de qualquer função $y = f(x)$ pode ser determinada resolvendo um problema de cinemática. Considere-se, por exemplo, a trajetória $y = \cos(x)$. Admitindo uma partícula que se desloca ao longo dessa trajetória, com componente x da velocidade $v_x = 1$, conclui-se então que $x = t$. (a) Escreva a expressão do vetor posição da partícula em função de t e encontre as expressões para os vetores velocidade e aceleração. (b) Determine a expressão da aceleração tangencial, derivando o valor da velocidade, v , em ordem ao tempo. (c) Determine a expressão da aceleração normal. (d) Encontre a expressão do raio de curvatura e substitua $t = x$ para obter a expressão em função de x .

PERGUNTAS. Respostas certas, 0.8 valores, erradas, -0.2, em branco, 0.

3. Num objeto com massa de 0.4 kg atuam unicamente duas forças externas: $2\hat{i} - 6\hat{j} + 8\hat{i} + 10\hat{j}$ (ambas em newtons). Determine o módulo da aceleração do centro de massa do objeto.
- (A) 26.9 m/s² (C) 35.0 m/s² (E) 53.9 m/s²
(B) 23.3 m/s² (D) 18.0 m/s²

Resposta:

4. Num sistema que se desloca no eixo dos x , a força resultante é $x^2 + x - 2$. Na lista seguinte, qual dos valores corresponde à posição x dum ponto de equilíbrio estável?
- (A) 3 (C) -1 (E) -2
(B) 2 (D) 1

Resposta:

5. O vetor posição dum ponto, em função do tempo, é dado pela expressão: $3t^3\hat{i} + (t^2 + 2)\hat{j}$ (unidades SI). Calcule o ângulo entre os vetores velocidade e posição, no instante $t = 1$.
- (A) 68.2° (C) 13.0° (E) 32.5°
(B) 52.0° (D) 42.2°

Resposta:

6. As equações de evolução dum sistema linear, são:
 $\dot{x} = ax + y$ $\dot{y} = x + a(x + y)$
onde a está no intervalo $a > (1 + \sqrt{5})/2$. Que tipo de ponto de equilíbrio é a origem do espaço de fase?
- (A) foco repulsivo (C) foco atrativo (E) ponto de sela
(B) nó atrativo (D) nó repulsivo

Resposta:

7. Um ciclista demora 39 s a percorrer 350 m, numa pista reta e horizontal, com velocidade uniforme. Sabendo que o raio das rodas da bicicleta é 26.8 cm e admitindo que as rodas não deslizam sobre a pista, determine o valor da velocidade angular das rodas.
- (A) 28.7 rad/s (C) 19.1 rad/s (E) 38.3 rad/s
(B) 33.5 rad/s (D) 23.9 rad/s

Resposta:

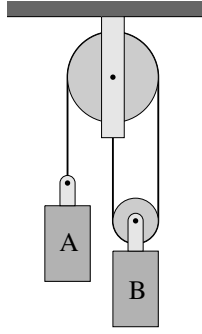
8. Um sistema não linear tem um centro no ponto P. Qual das afirmações seguintes, acerca da matriz jacobiana no ponto P, é verdadeira?
- (A) o traço é positivo
(B) o determinante é negativo
(C) o determinante é nulo
(D) o traço é negativo
(E) o traço é nulo.

Resposta:

9. A velocidade de um corredor pode aproximar-se de $v = 7.5\sqrt{1 - 0.03s}$, na qual v é expressa em km/h e a posição na trajetória, s , é expressa em km. Sabendo que $s = 0$ em $t = 0$, determine quantos quilómetros terá percorrido o corredor ao fim de três quartos de hora.
- (A) 3.741 (C) 5.388 (E) 4.49
(B) 6.465 (D) 7.758

Resposta:

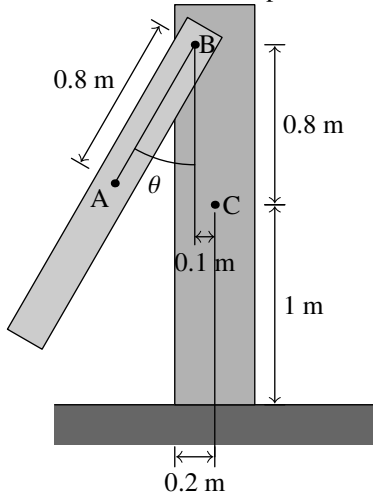
10. No instante em que o bloco A desce com velocidade 12 cm/s, com que velocidade sobe o bloco B?



- (A) 12 cm/s (C) 6 cm/s (E) 36 cm/s
(B) 24 cm/s (D) 4 cm/s

Resposta:

11. Um carpinteiro está a construir um armário formado por uma caixa vertical de 2 m de altura e massa de 15 kg, com centro de massa no ponto C indicado na figura. O armário tem uma barra com massa de 6 kg, ligado a um eixo horizontal no ponto B, 0.1 m à esquerda e 0.8 m por cima do ponto C, que lhe permite rodar um ângulo θ em relação à vertical. O centro de massa da barra é o ponto A. Determine o valor máximo do ângulo θ que a barra pode rodar, sem o armário cair para o lado.



- (A) 73.4° (C) 38.7° (E) 48.6°
(B) 61.0° (D) 52.3°

Resposta:

12. O espaço de fase dum sistema dinâmico é o plano xy . Em coordenadas polares, as equações de evolução são $\dot{\theta} = -3$, $\dot{r} = r^3 + 2r^2 + r$. Que tipo de ponto de equilíbrio é a origem?

- (A) nó atrativo (D) ponto de sela
(B) foco atrativo (E) nó repulsivo
(C) foco repulsivo

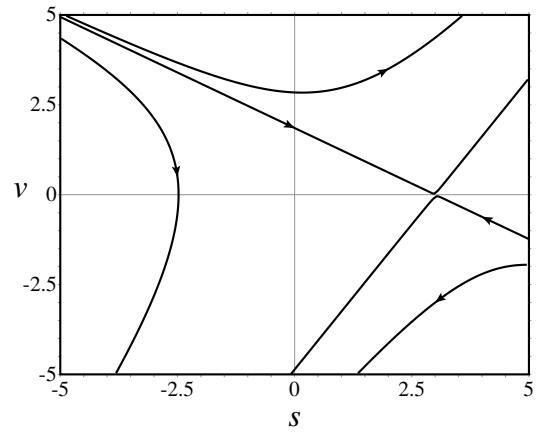
Resposta:

13. Se $x \geq 0$ e $y \geq 0$, qual dos seguintes sistemas é um sistema de duas espécies com competição?

- (A) $\dot{x} = x^2 - xy$ $\dot{y} = y^2 - xy$
(B) $\dot{x} = xy - x^2$ $\dot{y} = y^2 - x^2$
(C) $\dot{x} = y^2 - xy$ $\dot{y} = x^2 + xy$
(D) $\dot{x} = y^2 - xy$ $\dot{y} = x^2 - xy$
(E) $\dot{x} = x^2 + xy$ $\dot{y} = y^2 + xy$

Resposta:

14. A figura mostra o retrato de fase duma partícula, em que s é a posição na trajetória e v a velocidade. Existe um único ponto de equilíbrio em $s = 3$. Qual das seguintes afirmações é correta?



- (A) Existem ciclos.
(B) Existe uma órbita heteroclínica.
(C) Existe uma órbita homoclínica.
(D) O ponto de equilíbrio é estável
(E) O ponto de equilíbrio é instável.

Resposta:

15. Um corpo de 18 kg desloca-se ao longo do eixo dos x . A força resultante sobre o corpo é conservativa, com energia potencial dada pela expressão $1 + 7x^2$ (SI). Se o corpo passa pela origem com velocidade $8\hat{i}$, com que energia cinética chegará ao ponto $x = 5$ m?

- (A) 2005.0 J (C) 3408.5 J (E) 401.0 J
(B) 1002.5 J (D) 120.3 J

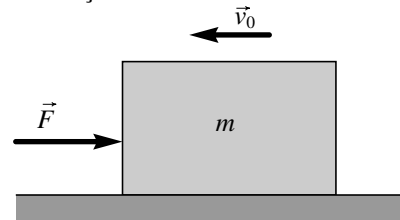
Resposta:

16. Um sistema de pesos e roldanas, conservativo, tem um único grau de liberdade y . A energia cinética é dada pela expressão $5m\dot{y}^2$ e a energia potencial é: $U = -6mgy$, onde g é a aceleração da gravidade e m é um parâmetro com unidades de massa. Determine o valor da aceleração \ddot{y} .

- (A) $\frac{6}{5}g$ (C) $\frac{12}{5}g$ (E) $\frac{3}{5}g$
(B) $\frac{18}{5}g$ (D) $\frac{2}{5}g$

Resposta:

17. O bloco na figura, com massa igual a 6 kg, desloca-se para a esquerda, com velocidade inicial \vec{v}_0 , sobre uma superfície horizontal. Sobre o bloco atua uma força externa \vec{F} , horizontal e constante, com módulo igual a 30 N. O coeficiente de atrito cinético entre o bloco e a superfície é igual a 0.25. Calcule o módulo da aceleração do bloco.



- (A) 7.45 m/s² (C) 15.3 m/s² (E) 2.55 m/s²
(B) 44.7 m/s² (D) 5.0 m/s²

Resposta:

Problema 1. (a) Como a esfera é homogénea, o seu centro é o centro de massa e:

$$v_{\text{cm}} = \dot{s} \quad I_{\text{cm}} = \frac{2}{5} m r^2$$

A energia cinética da esfera é:

$$E_c = \frac{m}{2} \dot{s}^2 + \frac{1}{2} \left(\frac{2}{5} m r^2 \right) \omega^2$$

e como roda sem deslizar, a sua velocidade angular é $\omega = \dot{s}/r$ e, como tal,

$$E_c = \frac{m}{2} \dot{s}^2 + \frac{m r^2}{5} \left(\frac{\dot{s}}{r} \right)^2 = \frac{7}{10} m \dot{s}^2$$

A energia potencial gravítica é:

$$U = m g y = \frac{m g}{2} s^2$$

(b) A equação de movimento obtém-se aplicando a equação de Laplace para sistemas conservativos com um único grau de liberdade s :

$$\frac{d}{dt} \left(\frac{\partial E_c}{\partial \dot{s}} \right) - \frac{\partial E_c}{\partial s} + \frac{\partial U}{\partial s} = \frac{7m}{5} \ddot{s} + m g s = 0 \quad \implies \quad \ddot{s} = -\frac{5g}{7} s = -7 s \quad (\text{SI})$$

(c) As equações de evolução, em função das variáveis de estado s e v , são então,

$$\dot{s} = v \quad \dot{v} = -7 s$$

Que é um sistema linear, porque os lados direitos são combinações lineares das duas variáveis de estado, e a matriz do sistema é:

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -7 & 0 \end{bmatrix}$$

O traço nulo implica que os dois valores próprios diferem apenas no sinal: $\lambda_1 = -\lambda_2$. O produto dos valores próprios é igual ao determinante da matriz:

$$\lambda_1 \lambda_2 = -\lambda_1^2 = 7 \quad \implies \quad \lambda_{1,2} = \pm i\sqrt{7}$$

Conclui-se então que o ponto de equilíbrio, $s = \dot{s} = 0$, é um centro.

(d) Todos os possíveis movimentos da esfera na calha são oscilações harmónicas com frequência angular $\Omega = \sqrt{7}$ Hz. Se a esfera parte do repouso em $s_0 \neq 0$, oscilará entre as posições s_0 e $-s_0$ na calha. Na realidade, a resistência do ar faz com que a cada oscilação os valores máximos e mínimos de s se aproximem de zero e a esfera acabará em repouso em $s = 0$.

(e) O período de oscilação, em segundos, é,

$$T = \frac{2\pi}{\Omega} = \frac{2\pi}{\sqrt{7}}$$

O tempo que demora a descer desde s_0 até $s = 0$ é a quarta parte do período:

$$t = \frac{\pi}{2\sqrt{7}} \approx 0.594 \text{ s}$$

2º método. O problema pode também ser resolvido usando a expressão da energia mecânica,

$$E_m = E_c + U = \frac{7}{10} m \dot{s}^2 + \frac{m g}{2} s^2$$

(b) Ignorando a resistência do ar, essa energia permanece constante e, como tal, a sua derivada em ordem ao tempo é nula:

$$\frac{dE_m}{dt} = \frac{7}{5} m \dot{s} \ddot{s} + m g s \dot{s} = 0 \implies \ddot{s} = -\frac{5g}{7} s$$

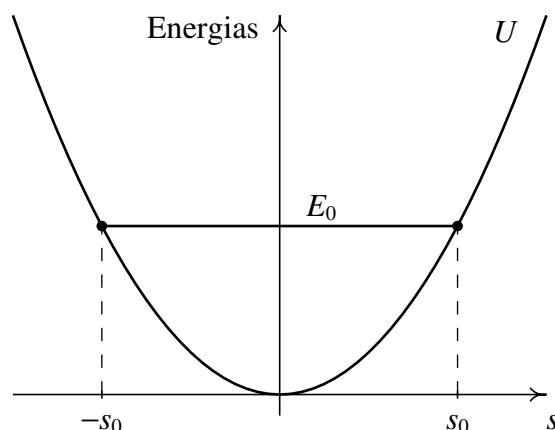
(usou-se o facto de que \dot{s} deve ser contínua, ou seja, o resultado quando $\dot{s} = 0$ deve ser o mesmo que no limite $\dot{s} \rightarrow 0$).

(c) O sistema é linear porque a expressão para \ddot{s} é combinação linear das variáveis de estado s e \dot{s} . Nos sistemas conservativos os mínimos locais da energia potencial são centros. Como U tem um mínimo local em $s = 0$, esse ponto de equilíbrio é um centro.

(d) A energia mecânica da esfera largada do repouso em s_0 é:

$$E_0 = \frac{m g}{2} s_0^2$$

O seguinte gráfico mostra a energia mecânica E_0 (segmento horizontal) e a energia potencial (parábola)



A esfera desloca-se no sentido negativo de s até chegar ao ponto $-s_0$, onde o movimento passa a ser no sentido positivo de s ; quando a esfera regressa até o ponto s_0 , o sentido do movimento muda novamente e repete-se o mesmo movimento indefinidamente: oscilação entre $-s_0$ e s_0 .

(e) Em qualquer posição s , entre $-s_0$ e s_0 , a energia mecânica é igual à energia inicial E_0

$$\frac{7}{10} m \dot{s}^2 + \frac{m g}{2} s^2 = \frac{m g}{2} s_0^2$$

Como tal, a expressão da velocidade em função da posição na trajetória é (unidades SI):

$$\dot{s} = \sqrt{7(s_0^2 - s^2)}$$

Separando variáveis e integrando s desde s_0 até 0, obtém-se o tempo pedido:

$$\sqrt{7} \int_0^t dt = \int_{s_0}^0 \frac{ds}{\sqrt{s_0^2 - s^2}} = \frac{\pi}{2} \implies t \approx 0.594 \text{ s}$$

3º método. Outra forma de resolver o problema consiste em observar que a energia cinética é igual à energia cinética de uma partícula pontual com massa $7m/5$. (b) A componente tangencial da força resultante nessa partícula é:

$$F_t = -\frac{dU}{ds} = -mgs$$

e a aceleração tangencial é então:

$$\ddot{s} = \frac{F_t}{\frac{7}{5}m} = -\frac{mgs}{\frac{7}{5}m} = -\frac{5g}{7}s$$

(c) Como a equação diferencial anterior é linear, corresponde a um sistema dinâmico linear. A aceleração tangencial também pode escrever-se assim (unidades SI):

$$v \frac{dv}{ds} = -7s$$

Separando variáveis e integrando desde a posição inicial s_0 , onde $v_0 = 0$, até uma posição qualquer, com velocidade v , obtém-se a expressão da velocidade em função de s :

$$\int_0^v v \, dv = -7 \int_{s_0}^s s \, ds \quad \Rightarrow \quad v = \sqrt{7(s_0^2 - s^2)} = \frac{ds}{dt}$$

Separando variáveis novamente e integrando desde $t = 0$, na posição inicial s_0 , até uma posição qualquer s no instante t ,

$$\sqrt{7} \int_0^t dt = \int_{s_0}^s \frac{ds}{\sqrt{s_0^2 - s^2}} = \cos^{-1}\left(\frac{s}{s_0}\right) \quad \Rightarrow \quad s = s_0 \cos(\sqrt{7}t)$$

A posição s oscila entre $-s_0$ e s_0 , ou seja, o ponto de equilíbrio é um centro.

(d) A expressão obtida para s em função do tempo mostra que a esfera oscila entre $-s_0$ e s_0 .

(e) A frequência angular da função $s_0 \cos(\sqrt{7}t)$ é $\sqrt{7}$. O tempo que a esfera demora desde s_0 até $s = 0$ é um quarto do período, ou seja,

$$t = \frac{1}{4} \left(\frac{2\pi}{\sqrt{7}} \right) \approx 0.594 \text{ s}$$

Comentários sobre o problema 1.

Este problema está relacionado com um problema famoso da mecânica clássica, proposto por Johann Bernoulli em 1696, chamado *problema da braquistócrona*, que consiste em encontrar a trajetória descrita por um corpo sujeito apenas à força da gravidade que vai dum ponto a outro com menor altura, no menor tempo possível.

A derivada de y em ordem ao tempo é $\dot{y} = s \dot{s}$. A equação $\dot{s}^2 = \dot{x}^2 + \dot{y}^2$ implica $\dot{x}^2 = (1 - s^2) \dot{s}^2$, que conduz à expressão de x em função de s :

$$x = \int \sqrt{1 - s^2} \, ds = \frac{1}{2} \sin^{-1}(s) + \frac{s}{2} \sqrt{1 - s^2}$$

Substituindo o comprimento de arco s pelo parâmetro $\phi = \sin^{-1}(s)$, obtém-se a representação paramétrica mais habitual da cicloide:

$$x = \frac{\phi}{2} + \frac{\sin(2\phi)}{4} \quad y = \frac{1 - \cos(2\phi)}{4}$$

Problema 2. (a) O vetor posição dos pontos no plano xy é $x\hat{i} + y\hat{j}$. Em particular, nos pontos da trajetória, $x = t$, $y = \cos(t)$ e o vetor posição é:

$$\vec{r} = t\hat{i} + \cos(t)\hat{j}$$

Os vetores velocidade e aceleração são:

$$\vec{v} = \frac{d\vec{r}}{dt} = \hat{i} - \sin(t)\hat{j}$$

$$\vec{a} = \frac{d\vec{v}}{dt} = -\cos(t)\hat{j}$$

(b) A expressão do valor da velocidade é,

$$v = \sqrt{\vec{v} \cdot \vec{v}} = \sqrt{1 + \sin^2(t)}$$

e a aceleração tangencial é

$$a_t = \frac{dv}{dt} = \frac{\sin(t)\cos(t)}{\sqrt{1 + \sin^2(t)}}$$

(c) A aceleração normal é

$$a_n = \sqrt{a^2 - a_t^2} = \sqrt{\vec{a} \cdot \vec{a} - a_t^2} = \sqrt{\cos^2(t) - \frac{\sin^2(t)\cos^2(t)}{1 + \sin^2(t)}} = \sqrt{\frac{\cos^2(t)}{1 + \sin^2(t)}} = \frac{|\cos(t)|}{\sqrt{1 + \sin^2(t)}}$$

(d) O raio de curvatura é

$$R = \frac{v^2}{a_n} = (1 + \sin^2(t)) \left(\frac{\sqrt{1 + \sin^2(t)}}{|\cos(t)|} \right)$$

Simplificando e substituindo t por x , obtém-se a expressão do raio de curvatura da função $\cos(x)$

$$R = \frac{(1 + \sin^2(x))^{3/2}}{|\cos(x)|}$$

Perguntas

- | | | | | |
|------|------|-------|-------|-------|
| 3. A | 6. D | 9. C | 12. C | 15. E |
| 4. E | 7. B | 10. C | 13. A | 16. E |
| 5. E | 8. E | 11. E | 14. E | 17. A |

Cotações

Problema 1

- Alínea *a* _____ 0.8
- Alínea *b* _____ 0.8
- Alínea *c* _____ 0.8
- Alínea *d* _____ 0.8
- Alínea *e* _____ 0.8

Problema 2

- Alínea *a* _____ 1.2
- Alínea *b* _____ 0.8
- Alínea *c* _____ 0.8
- Alínea *d* _____ 1.2